



BRS OQUIRA
PRODUTIVIDADE E QUALIDADE NO CAMPO

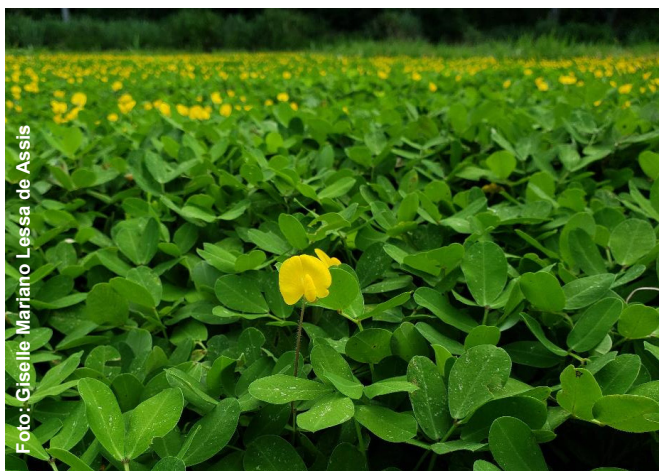


Foto: Giselle Mariano Lessa de Assis

Amendoim Forrageiro para Consorciação de Pastagens e Sistemas Intensivos de Produção



O que é?

BRS Oquira é uma cultivar de amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) propagada por mudas, desenvolvida pela Embrapa.

É uma leguminosa de folhas e talos tenros, de porte baixo, que apresenta de 10 cm a 30 cm de altura em estandes puros.

Pode ser consumida por bovinos, equinos e ovinos, pelo pastejo direto, em pastagens consorciadas ou puras (bancos de proteína), e fornecida no cocho, como forragem verde picada, feno ou silagem.

É recomendada para solos de média fertilidade, podendo, também, ser utilizada em sistemas intensivos, com irrigação e adubação.

‘BRS Oquira’ se destaca em relação a outras cultivares de amendoim forrageiro disponíveis no mercado por sua elevada produtividade de forragem e maior tolerância à seca.

Foto: Giselle Mariano Lessa de Assis

Estande puro de amendoim forrageiro cultivar BRS Oquira.



Regiões de recomendação e adaptação

A cultivar BRS Oquira é recomendada para os biomas Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.

É adaptada a regiões com maior incidência de chuvas (1.200 mm a 3.500 mm por ano) e a solos de média fertilidade com texturas variando de argilosa a arenosa. O seu plantio deve ser evitado em regiões com solos muito arenosos e períodos de seca mais prolongados.

É tolerante ao encharcamento temporário do solo, sendo recomendada para plantio em áreas afetadas pela síndrome da morte do braquiário, em consórcio com capins adaptados a essa condição.

No período seco, apresenta perda de folhas e secamento dos caules, principalmente em estandes puros. Em regiões de seca mais prolongada (5 meses), pode ocorrer a morte da parte aérea, porém as plantas apresentam uma vigorosa recuperação no início das chuvas.



Pastagem consorciada de grama-estrela-roxa com a cultivar BRS Oquira.

Plantio

A cultivar BRS Oquira produz poucas sementes e deve ser plantada por mudas durante a estação chuvosa, quando já houver regularidade das chuvas e o solo se encontrar úmido.

Há diferentes métodos de plantio, desde o manual ao mecanizado. As mudas são produzidas com fragmentos de estolões, que podem ser plantados diretamente no solo úmido ou utilizados para produzir mudas enraizadas em bandejas.

Pode ser introduzida em pastagens já estabelecidas, preferencialmente em faixas, ou plantada em estandes puros.

Recomenda-se a formação de viveiros na propriedade para multiplicação das plantas e posterior plantio no pasto.



Foto: Giselle Mariano Lessa de Assis

Potencial de produção de matéria seca de forragem

Amazônia: 13 t/ha/ano a 16 t/ha/ano

Cerrado: 10 t/ha/ano a 13 t/ha/ano

Mata Atlântica/Cerrado, em sistema intensivo: 15 t/ha/ano a 20 t/ha/ano

Valor nutritivo

A cultivar BRS Oquira possui excelente valor nutritivo, com médias de 22% de proteína bruta, 35% de fibra em detergente ácido, 43% de fibra em detergente neutro e 68% de digestibilidade in vitro da matéria seca.

Em sistemas adubados e irrigados pode atingir 29% de proteína bruta e 74,5% de digestibilidade, com qualidade igual ou superior à da alfafa (*Medicago sativa*).

Pastagens consorciadas

Apresenta excelente resistência ao pisoteio e alta compatibilidade com capins de porte baixo, como o quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) e a grama-estrela-roxa (*Cynodon nlemfuensis*), formando consórcios duradouros. Também pode ser consorciada com outras cultivares de *Brachiaria*, *Cynodon* e *Panicum maximum*.

Você sabia?

O amendoim forrageiro consegue utilizar o nitrogênio do ar devido à associação com bactérias do solo que ocorre em suas raízes. Isso o torna praticamente autossuficiente em nitrogênio.

Pastagens consorciadas com 20% a 30% de amendoim forrageiro permanecem produtivas por mais tempo, quando bem manejadas.

Esse benefício é alcançado sem o uso de adubos nitrogenados, como ureia e sulfato de amônio, reduzindo os custos de produção.

Quanto maior a produtividade e longevidade da leguminosa, características de destaque na cultivar BRS Oquira, maior a capacidade de fixação biológica de nitrogênio.



Saiba mais

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1066429>

Embrapa Acre

Rodovia BR-364, km 14,
sentido Rio Branco/Porto Velho
Caixa Postal 321, CEP 69900-970
Rio Branco, AC

Fone: (68) 3212-3200, Fax: (68) 3212-3285

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac